



*crescer forte*  
*grow stronger*

# Plano de Actividades e Orçamento 2012

*crescer forte*  
*grow stronger*  
congresso

Assembleia-geral,  
16 de Dezembro de 2011



## ÍNDICE

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>4</b>
<b>2. ENQUADRAMENTO SECTORIAL E PERSPECTIVAS ECONÓMICAS 2011 .....</b>	<b>5</b>
<b>3. ACTIVIDADES A DESENVOLVER .....</b>	<b>6</b>
<b>3.1. PROJECTOS-ÂNCORA .....</b>	<b>6</b>
3.1.1. <i>Sequenciação Integral do Genoma do Sobreiro e do Pinheiro Bravo e continuação da investigação genotípica do Eucalipto .....</i>	<i>6</i>
3.1.2. <i>Melhoria do Material Genético e redução dos factores de risco bióticos e abióticos para o aumento da produtividade da floresta portuguesa e sustentabilidade da fileira.....</i>	<i>7</i>
3.1.3. <i>Certificação da Gestão Florestal Sustentada e da Cadeia de Responsabilidade da Indústria da Fileira Florestal e melhoria de base florestal.....</i>	<i>7</i>
3.1.4. <i>Observatório dos Mercados Florestais .....</i>	<i>7</i>
3.1.5. <i>Valorização da Biomassa por via da gaseificação, de biorefinarias ou pela utilização de outras tecnologias inovadoras.....</i>	<i>8</i>
3.1.6. <i>Rede de I&amp;D e Inovação nas Indústrias de Base Florestal .....</i>	<i>8</i>
3.1.7. <i>Desenvolver o Carbon Footprint Label para produtos de base florestal .....</i>	<i>9</i>
3.1.8. <i>Marketing e Internacionalização .....</i>	<i>9</i>
3.1.9. <i>Educação e Formação - desenvolvimento do potencial humano.....</i>	<i>9</i>
<b>3.2. PROJECTOS COMPLEMENTARES .....</b>	<b>10</b>
<b>3.3. ÁREA DAS RELAÇÕES INSTITUCIONAIS EXTERNAS.....</b>	<b>10</b>
3.3.1. <i>Acompanhamento Políticas Nacionais e Europeias .....</i>	<i>10</i>
3.3.2. <i>Technical Board para a Conferência IUFRO 2012 .....</i>	<i>10</i>
3.3.3. <i>Comissão Consultiva do IFN6.....</i>	<i>11</i>
3.3.4. <i>Divulgação do estudo Prospectivo .....</i>	<i>11</i>
3.3.5. <i>Grupo de Trabalho Temático “Florestas” – Estrat. Nac. de Adaptação às Alterações Climáticas.....</i>	<i>11</i>

3.3.6.	<i>Relações Ministeriais e demais Órgãos de Soberania Nacional</i> .....	11
<b>3.4.</b>	<b>ÁREA DAS RELAÇÕES INSTITUCIONAIS INTERNAS</b> .....	12
3.4.1.	<i>Realização de Encontros da Fileira</i> .....	12
<b>3.5.</b>	<b>ÁREA DA COMUNICAÇÃO</b> .....	12
3.5.1.	<i>Campanha Nacional de Promoção dos Produtos Florestais</i> .....	12
3.5.2.	<i>III Congresso AIFF – Portugal mais que uma floresta, florestas</i> .....	12
3.5.3.	<i>Site www.aiff.org.pt</i> .....	13
3.5.4.	<i>Participação em eventos internacionais e nacionais relevantes</i> .....	13
<b>3.6.</b>	<b>ÁREA DA INFORMAÇÃO</b> .....	13
3.6.1.	<i>Folha Informativa AIFF</i> .....	13
3.6.2.	<i>1º Relatório AIFF – 2ª actualização</i> .....	13
3.6.3.	<i>Estudo Prospectivo para o Sector Florestal</i> .....	14
<b>4.</b>	<b>ORÇAMENTO E FINANCIAMENTO</b> .....	15
4.1.	<b>MAPA DE ORÇAMENTO DE DESPESAS</b> .....	15
4.2.	<b>MAPA DE ORÇAMENTO DE RECEITAS</b> .....	16
4.3.	<b>NOTAS EXPLICATIVAS DOS VALORES ORÇAMENTADOS</b> .....	17
<b>5.</b>	<b>PARECER DO CONSELHO FISCAL</b> .....	18
<b>6.</b>	<b>ANEXO I</b> .....	19

## 1. INTRODUÇÃO

O Plano de Actividades e Orçamento da AIFF para 2012 traduz a continuidade de um plano de trabalho da actual Direcção da Associação.

O ano de 2012 será também um ano de afirmação da AIFF, com uma estrutura base de dois elementos profissionais a tempo inteiro, o que permitirá dar continuidade aos serviços desenvolvidos, apoiar os Associados actuais e angariar novos.

Não obstante estarmos conscientes de que o ano de 2012 irá ser marcado por uma conjuntura nacional e internacional pouco favorável ao crescimento da economia nacional, consideramos que a indústria de base florestal irá continuar a apresentar um comportamento exemplar, nomeadamente ao nível das exportações.

Resumidamente, o Plano de Actividades de 2012 terá como objectivos gerais:

- Reforçar um processo de dinamização e crescimento do associativismo no seio da AIFF, visando o reforço da sua representatividade e o aumento da sua influência;
- Representar e assumir a defesa dos interesses dos associados;
- Concretizar o conceito de Fileira de Base Florestal;
- Garantir as condições de desenvolvimento nos capítulos da inovação, investigação e demais dimensões de actuação do sector;

## 2. ENQUADRAMENTO SECTORIAL E PERSPECTIVAS ECONÓMICAS 2011

A actividade económica nacional em 2012 irá, à semelhança de 2011, desenvolver-se num cenário global de dificuldades ainda mais agravado, tanto a nível interno como europeu. É de esperar que uma continuidade na recessão, no PIB português, resultado do forte contributo negativo da procura interna, com o conseqüente aumento significativo do desemprego.

Prevê-se também uma desaceleração da procura externa, no que respeita aos mercados europeus. No entanto, dada a boa performance que se observou em 2011 nas exportações da fileira florestal prevê-se que em 2012, a procura externa permita, compensar a quebra espectável que se registará na procura interna de alguns dos produtos da fileira.

Em relação às dificuldades de crédito para a actividade produtiva, estima-se que esta seja agravada em 2012 resultado da previsível redução das facilidades de crédito concedidas pelo Banco Central Europeu.

Não se prevêem, entretanto, neste momento, dificuldades no que respeita ao financiamento público dos pólos de competitividade.

### 3. ACTIVIDADES A DESENVOLVER

Neste capítulo, vamos apresentar as actividades previstas por cada área operacional identificada pela Direcção e constante do índice deste documento.

#### 3.1. PROJECTOS-ÂNCORA

A concretização dos projectos-âncora é peça fundamental do programa de acção aprovado pelo Ministério da Economia, que reconhece a AIFF como entidade gestora do Pólo de Competitividade e Tecnologia das Indústrias de Base Florestal.

##### 3.1.1. *Sequenciação Integral do Genoma do Sobreiro e do Pinheiro Bravo e continuação da investigação genotípica do Eucalipto*

Relativamente ao projecto da sequenciação integral do genoma do sobreiro, tratando-se de um projecto promovido por uma das entidades associadas da AIFF, cabe-nos a tarefa de acompanhar a evolução do projecto, encontrando-se actualmente, em fase de análise a candidatura submetida ao QREN (Quadro de Referência Estratégico Nacional), em particular ao Programa Operacional Regional do Alentejo, no âmbito do regulamento específico do *Sistema de Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico*. No que diz respeito à sequenciação do pinheiro bravo, iremos continuar a apoiar a candidatura, já elaborada, de âmbito internacional (onde participa um dos nossos associados), através de parceria entre entidades nacionais associadas com outras de cariz europeu. Em relação à investigação genotípica do eucalipto, iremos continuar a acompanhar e apoiar esta matéria, que tem sido desenvolvida por várias entidades e repartida por diversas fontes de financiamento, tanto comunitárias como extracomunitárias.

*3.1.2. Melhoria do Material Genético e redução dos factores de risco bióticos e abióticos para o aumento da produtividade da floresta portuguesa e sustentabilidade da fileira*

A AIFF continuará a promover a execução deste projecto, através de estabelecimento de parcerias entre entidades associadas e outras do sector com reconhecidas competências nesta área de investigação.

No sector do eucalipto, um dos nossos associados cuja candidatura submetida por um dos nossos associados ao abrigo do Sistema de Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (“SI I&DT”), no âmbito do Projecto “Aumento da Produtividade e Eficiência das Plantações de *Eucalyptus globulus*” (“EUCPROD”), encontra-se actualmente aprovada.

*3.1.3. Certificação da Gestão Florestal Sustentada e da Cadeia de Responsabilidade da Indústria da Fileira Florestal e melhoria de base florestal*

Este projecto reveste-se de crescente importância, na actual conjuntura dos mercados internacionais de produtos de origem florestal. Contudo, não obstante os esforços que foram desenvolvidos durante o ano de 2011, no sentido de encontrar enquadramento nos programas de apoio ao investimento, até à data ainda não foi possível operacionalizar este projecto. Para 2012, prevê-se não só dar continuidade aos contactos já desenvolvidos neste âmbito, bem como, promover e dinamizar novas iniciativas no sentido de viabilizar a concretização deste projecto.

*3.1.4. Observatório dos Mercados Florestais*

A AIFF em parceria com a Autoridade Florestal Nacional, através de celebração de contrato-programa com o antigo MADRAP (Ministério da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas) actual MAMAOT (Ministério da Agricultura, Mar, Ambiente e Ordenamento do Território), durante o ano de 2011, elaborou e submeteu uma candidatura ao SIAC – Sistema de Apoio a Acções Colectivas. No entanto, este projecto encontra-se actualmente numa fase de reestruturação, no sentido de reflectir uma melhor adaptação às actuais necessidades dos três sectores da fileira, e desta forma traduzir-se em ganhos de eficiência colectiva e

de qualidade na informação recolhida, encontrando-se previsto o relançamento desta candidatura no decorrer do ano de 2012.

*3.1.5. Valorização da Biomassa por via da gaseificação, de biorefinarias ou pela utilização de outras tecnologias inovadoras*

No contexto da actual conjuntura económica, nacional e internacional, que se atravessa, foi tomada a decisão de adiar a implementação deste projecto, no período de vigência do actual quadro de apoio financeiro.

*3.1.6. Rede de I&D e Inovação nas Indústrias de Base Florestal*

Cumprindo o compromisso assumido junto dos seus associados, a AIFF submeteu e viu aprovada uma candidatura ao SIAC – Sistema de Apoio a Acções Colectivas em 2011, onde se propunha a criação de uma plataforma virtual de contacto directo e estreito entre as unidades de investigação mundiais (através de contactos privilegiados já desenvolvidos com entidades como a IUFRO, por exemplo), a produção florestal (origem da matéria-prima essencial ao nosso desenvolvimento) e a indústria de base florestal.

Contudo, e consequência do trabalho de rede informal que o Pólo tem vindo a desenvolver com a sua estrutura associada, a AIFF foi convidada por um dos associados para a comissão de coordenação da sub-área florestal dentro do projecto Rede Inovar, que se encontrava já em fase de desenvolvimento. Considerando a semelhança de conteúdos, objectivos, metodologia e ferramentas previstas em sede dos dois projectos, e uma vez que a AIFF participará e os objectivos pretendidos serão atingidos com a efectivação do Rede Inovar, optou-se por uma decisão mais racional em termos de esforços humanos e de coerência financeira, adoptando este projecto como cumprindo o programado no plano de acção do Pólo das Indústrias de Base Florestal.

### 3.1.7. *Desenvolver o Carbon Footprint Label para produtos de base florestal*

A candidatura elaborada e submetida, pela AIFF, ao SIAC foi aprovada, encontrando-se actualmente o projecto em fase de desenvolvimento.

O grupo de trabalho constituído especificamente para este projecto, com empresas directamente interessadas no mesmo, encontra-se a acompanhar o desenvolvimento do projecto.

### 3.1.8. *Marketing e Internacionalização*

Este projecto encontra-se em fase avançada de execução, estando actualmente, completamente operacional nos três sectores da fileira. No sector da cortiça, promovido pela APCOR, e no sector da madeira, promovido pela AIMMP, verifica-se já a necessidade de reiterar novas candidaturas. O projecto do sector da pasta e papel, promovido pela CELPA, arrancou nos decorrer de 2011, prevendo-se desta forma maior impacto nas actividades em 2012. A responsabilidade da AIFF centra-se no acompanhamento dos projectos, no sentido de promover a cooperação e aglutinação de esforços promovendo sempre a melhor transferência possível de conhecimentos, dados e mais-valias dos produtos de base florestal nacionais.

### 3.1.9. *Educação e Formação - desenvolvimento do potencial humano*

Uma componente deste projecto já se encontra em execução, mas de diversos encontros com associados da AIFF, chegou-se à conclusão que este projecto precisa de se repensado com a inserção de novos públicos-alvo, novas acções de formação e novos actores. Em 2012, prevê-se a necessidade de proceder a uma reformulação do projecto, estando mesmo previsto a realização de um encontro multisectorial especialmente dedicado a este tema.

### 3.2. PROJECTOS COMPLEMENTARES

A figura de projectos complementares ao Pólo de Competitividade é uma das formas encontradas para suprimir lacunas de conhecimento, não identificadas em 2008, ou que entretanto surgiram após esta data. A necessidade de inovação e adaptação ao mercado global é essencial para a manutenção da competitividade das nossas indústrias. Compete à AIFF acompanhar e inclusivamente apoiar os associados na elaboração destas candidaturas.

### 3.3. **ÁREA DAS RELAÇÕES INSTITUCIONAIS EXTERNAS** *Acompanhamento Políticas Nacionais e Europeias*

A necessidade de acompanhar o evoluir e o “pulsar” das políticas que são discutidas e aprovadas em sede da Assembleia da República, do Governo, do Parlamento Europeu ou da Comissão Europeia, reveste-se de crucial importância numa economia global, em que as empresas portuguesas competem com outras, cuja aposta passa por intervir activamente junto destas entidades. Neste contexto, em 2012, encontra-se prevista a realização de um encontro multisectorial especialmente dedicado ao tema PAC (Política Agrícola Comum) pós 2013. Além desta iniciativa pontual, serão mantidos e desenvolvidos os contactos já estabelecidos com elementos do Parlamento Europeu, da REPER em Bruxelas, bem como iniciados outros considerados necessários ao cumprimento dos objectivos do Pólo, mais e melhor indústria com cada vez maior penetração no mercado mundial, de forma sustentada e com reconhecimento pelos agentes económicos.

#### 3.3.2. *Technical Board para a Conferência IUFRO 2012*

A AIFF aceitou o convite realizado pela organização da conferência da IUFRO 2012 – Divisão de Produtos Florestais para integrar o Technical Board, que em conjunto com o Comité Organizador local será responsável pela organização de 3 visitas técnicas aos 3 sectores da Fileira no âmbito da conferência All Division 5 – Forest Products da IUFRO (Internacional Union of Forest Research Organizations) a realizar em Junho de 2012 em Portugal. Esta participação reveste-se de alguma importância, não só pela notoriedade e

visibilidade do evento, como pela possibilidade de aprender e estabelecer contactos privilegiados em território nacional com os cerca de 450 especialistas esperados em Portugal para este evento.

### *3.3.3. Comissão Consultiva do IFN6*

A AIFF aceitou o convite endereçado pela AFN - Autoridade Florestal Nacional para integrar a Comissão Consultiva do 6º Inventário Florestal Nacional, o que obrigará a deslocações frequentes para estas reuniões. A integração nesta comissão permitirá à AIFF ter uma participação activa naquele que representa a ferramenta de âmbito nacional de caracterização da disponibilidade das matérias para os sectores da fileira.

### *3.3.4. Divulgação do estudo Prospectivo*

No sentido de divulgar e dar a conhecer os resultados obtidos no estudo prospectivo (ver breve descrição no ponto 3.6.3), prevê-se a dinamização de reuniões e apresentações por todo o país. Esta acção de divulgação e discussão de resultados apresenta uma importância vital na defesa dos interesses da fileira florestal.

### *3.3.5. Grupo de Trabalho Temático “Florestas” – Estrat. Nac. de Adaptação às Alterações Climáticas*

Na sequência do convite realizado pela AFN - Autoridade Florestal Nacional, a AIFF aceitou integrar o Grupo de Trabalho Temático “Florestas” instituído no âmbito do Grupo de Trabalho Sectorial “Agricultura, Florestas e Pescas da Estratégia Nacional de Adaptação às Alterações Climáticas. Esta participação permitirá uma presença activa no acompanhamento do desenvolvimento do Plano Nacional para as Alterações Climáticas.

### *3.3.6. Relações Ministeriais e demais Órgãos de Soberania Nacional*

A interface entre a AIFF e os agentes de decisão política nacional, é reconhecidamente uma das actividades que deve ser desenvolvida com maior profundidade e dedicação. A participação activa em eventos mais ou menos

públicos, audições, seminários, reuniões bilaterais, ou quaisquer outros modelos adoptados pelas instituições públicas devem sempre ocupar um papel destacado no nosso plano de trabalhos. Apesar de não se poder prever com muita objectividade o número de participações, utilizando como ano de referência 2011, efectuou-se uma simulação de deslocações neste sentido.

### **3.4. ÁREA DAS RELAÇÕES INSTITUCIONAIS INTERNAS**

#### *3.4.1. Realização de Encontros da Fileira*

A AIFF como associação da fileira, desempenha um papel fundamental na promoção e dinamização destes encontros, cujo objectivo é potenciar o desempenho dos sectores através da interligação entre agentes de origens, produtos, matérias-primas, tecnologias distintas. Para o ano de 2012 propõem-se a realização de 4 encontros da fileira abordando as seguintes temáticas: Política Agrícola Comum (PAC) pós 2013; Formação, Código Florestal e a Burocratização que se faz sentir em toda a relação dos vários sectores da fileira com os órgãos da administração com consequência directa na (in)eficiência dos desempenhos.

### **3.5. ÁREA DA COMUNICAÇÃO**

#### *3.5.1. Campanha Nacional de Promoção dos Produtos Florestais*

Defendido no programa de acção como um dos sub-projectos a implementar, esta campanha tem como objectivos: potenciar a melhoria da imagem da Fileira Florestal a nível nacional junto dos diferentes públicos, nomeadamente poderes públicos, consumidores, industriais, instituições e outros e promover a imagem da AIFF enquanto organização sectorial e de grande responsabilidade a nível nacional e internacional.

#### *3.5.2. III Congresso AIFF – Portugal mais que uma floresta, florestas*

À semelhança dos anos anteriores, prevê-se em 2012 a realização de um terceiro encontro de grande abrangência e impacto, organizado pela AIFF, onde se prevê a reunião de especialistas em várias matérias de interesse para o sector e se

propõem divulgar o resultado do Estudo Prospectivo de cariz transversal para toda a fileira.

### 3.5.3. Site [www.aiff.org.pt](http://www.aiff.org.pt)

O aparecimento do site da AIFF em 2010, bem como o seu enriquecimento de conteúdos em 2012, torna-se imperativo numa comunidade social, empresarial, cada vez mais adepta da informação à distância de um “clique”. A disponibilização de toda a informação em português e inglês pretende vincar o cunho de abrangência mundial que se pretende dinamizar na indústria de base florestal.

### 3.5.4. Participação em eventos internacionais e nacionais relevantes

À semelhança do que se verificou, durante 2011, será certamente de considerar para 2012, a participação da AIFF em alguns eventos quer no contexto internacional, quer nacional, se atendermos ao facto de 2012 ser o Ano Internacional da Energia Sustentável e o Ano Europeu da Água.

## 3.6. ÁREA DA INFORMAÇÃO

### 3.6.1. Folha Informativa AIFF

Prevista na nossa candidatura de animação e coordenação da rede ao SIAC, a publicação de folhas informativas de larga dispersão (dentro e fora do sector), prevê-se a edição virtual (no site da AIFF) e envio via correio electrónico de pelo menos quatro números. Assim, é igualmente fundamental assegurar um fluxo contínuo de informação associação/associados e vice-versa que permita um maior intercâmbio e desenvolvimento das instituições.

### 3.6.2. 1º Relatório AIFF – 2ª actualização

Após o lançamento do 1º Relatório de Caracterização da Fileira Florestal em 2010, à semelhança do que foi feito em 2011, também em 2012 será realizado o acompanhamento dos indicadores apresentados, bem como da introdução de novos que, por diversos motivos, tais como ausência de dados oficiais, entre outros, ainda não tinha sido possível integrar. Na realidade, o objectivo destes

relatórios não se esgotam em si mesmos, mas pelo contrário, fazem parte de uma sequência lógica de análise da fileira como um todo, que deve ser um esforço continuado de melhoria contínua.

### 3.6.3. *Estudo Prospectivo para o Sector Florestal*

A elaboração e apresentação dos resultados do Estudo Prospectivo para o Sector Florestal, apresenta-se como um importante objectivo da AIFF para o ano de 2012. Este estudo será elaborado por uma equipa especializada e multidisciplinar, liderada pela empresa Consulai e que contará com elementos do Instituto Superior de Agronomia (destacando-se os Professores Doutores Margarida Tomé e José Guilherme Borges) e da Universidade Católica do Porto (destacando-se o Professor Doutor Américo Mendes). A elaboração do Estudo Prospectivo encontra-se dividida em 3 fases: uma primeira fase de diagnóstico, (onde serão analisados os principais indicadores geográficos, produtivos e económicos da fileira florestal, avaliadas as políticas actuais e as condicionantes legais) uma segunda fase de definição de 3 cenários de futuro (cenário “Prof”, cenário “status quo” e cenário de “desenvolvimento florestal”) e uma última fase de conceptualização do cenário de desenvolvimento florestal (definição de metas e objectivos, políticas e análise de custos e benefícios). Este Estudo pela sua importância no actual enquadramento político de definição e negociação da PAC para o período pós 2013, constitui uma forte aposta da AIFF para 2012, consistindo numa importante ferramenta, para toda a fileira, de discussão e delineamento de estratégias e políticas florestais.

#### 4. ORÇAMENTO E FINANCIAMENTO MAPA DE ORÇAMENTO DE DESPESAS

CÓD. POC	DESCRIÇÃO	ORÇAMENTO (€)	NOTAS
<b>62</b>	<b>FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS</b>		
622	Serviços Especializados	292.450,00	(1)
6221	Trabalhos Especializados	284.450,00	(2)
	Projecto SIAC Animação	125.000,00	(3)
	Projecto Observatório	66.450,00	(4)
	Projecto Carbon	84.000,00	(5)
	III Congresso AIFF	9.000,00	(6)
6222	Publicidade e Propaganda	8.000,00	(7)
623	Materiais	5.000,00	(8)
6231	Livros e Documentação Técnica	2.500,00	(9)
6233	Material de Escritório	2.500,00	(10)
625	Deslocações, Estadas e Transportes	4.600,00	(11)
6251	Deslocações e estadas	3.400,00	(12)
6252	Transportes de Pessoal (Kms)	1.200,00	(13)
626	Serviços Diversos	13.500,00	(14)
6261	Rendas e Alugueres	9.500,00	(15)
6262	Comunicação	3.500,00	(16)
6268	Outros Serviços	500,00	(17)
	<b>SUB-TOTAL</b>	<b>315.550,00</b>	(18)
<b>63</b>	<b>CUSTOS COM O PESSOAL</b>		
632	Remunerações do Pessoal	49.000,00	(19)
6321	Ordenado Base	42.000,00	(20)
6322	Subsídio de Férias	3.500,00	(21)
6323	Subsídio de Natal	3.500,00	(22)
635	Encargos c/ Segurança Social	10.290,00	(23)
636	Seg. Acidente Trabalho e de Saúde	490,00	(24)
638	Subsídio Alimentação	2.420,00	(25)
	<b>SUB-TOTAL</b>	<b>62.200,00</b>	(26)
<b>66</b>	<b>PERDAS POR REDUÇÕES JUSTO VALOR</b>	<b>750,00</b>	(27)
<b>68</b>	<b>IMPOSTOS INDIRECTOS (Imposto Selo)</b>	<b>50,00</b>	(28)
<b>69</b>	<b>GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO</b>	<b>50,00</b>	(29)
	<b>TOTAL DOS CUSTOS</b>	<b>378.600,00</b>	

#### 4.2. MAPA DE ORÇAMENTO DE RECEITAS

CÓD. POC	DESCRIÇÃO	ORÇAMENTO (€)	NOTAS
71	Vendas	0,00	
72	<b>PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS</b>		
7251	Quotas de Associados	61.000,00	(30)
	<b>SUB-TOTAL</b>	<b>61.000,00</b>	
75	<b>SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO</b>		
751	Do Estado	302.910,00	(31)
	Projecto SIAC Animação	152.460,00	(32)
	Projecto Observatório	66.450,00	(33)
	Projecto Carbon	84.000,00	(34)
	<b>SUB-TOTAL</b>	<b>302.910,00</b>	(35)
79	<b>JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIM.</b>		
791	Juros obtidos	50,00	(36)
	<b>SUB-TOTAL</b>	<b>50,00</b>	
	<b>TOTAL DOS PROVEITOS</b>	<b>363.960,00</b>	
<b>SALDO ORÇAMENTAL (€)</b>		<b>-14.640,00</b>	

**Nota:**

O saldo estimado que se prevê que transite de 2011 para 2012 será cerca de 39.000,00 €.

### 4.3. NOTAS EXPLICATIVAS DOS VALORES ORÇAMENTADOS

N.º	POC	Conta	Observações
(1)	622	Serviços Especializados	Soma da sub-rubrica 622
(2)	6221	Trabalhos Especializados	Soma da sub-rubrica 6221
(3)		Projecto SIAC Animação	Orçamento Individual do Projecto sem despesas rubricas 6222, 623, 625, 6261, 6262 e 63 (inclui Estudo Prospectivo e sua divulgação)
(4)		Projecto Observatório	Orçamento Individual do Projecto sem despesas rubricas 625, 6261, 6262 e 63
(5)		Projecto Carbon	Orçamento Individual do Projecto sem despesas rubricas 625, 6261, 6262 e 63
(6)		III Congresso AIFF	Valor estimado considerando histórico 2011
(7)	6222	Publicidade e Propaganda	Newsletter e Brochura bilingue
(8)	623	Materiais	Soma da sub-rubrica 623
(9)	6231	Livros e Documentação Técnica	Valor previsível em 2012 - actualização relatório
(10)	6233	Material de Escritorio	Orçamentado o valor a partir de histórico 2011
(11)	625	Deslocações, Estadas e Transpo	Soma da sub-rubrica 625
(12)	6251	Deslocações e estadas	Orçamentado a partir de histórico 2011
(13)	6252	Transportes de Pessoal (Kms)	Orçamentado a partir de histórico 2011 - rede fixa, móvel, internet e CTT
(14)	626	Serviços Diversos	Soma da sub-rubrica 626
(15)	6261	Rendas e Alugueres	Orçamentado a partir de 2011 - viatura e instalações
(16)	6262	Comunicação	Orçamentado a partir de histórico 2011 - rede fixa, móvel, internet e CTT
(17)	6268	Outros Serviços	Serviços de Saúde, Higiene e Segurança no Trabalho, material de apoio logístico a reuniões
(18)		Sub. Total	Soma da rubrica 62
(19)	632	Remunerações do Pessoal	Soma da sub-rubrica 632
(20)	6321	Ordenado Base	Valor estimado com estrutura actual
(21)	6322	Subsídio de Férias	Valor estimado com estrutura actual
(22)	6323	Subsídio de Natal	Valor estimado com estrutura actual
(23)	635	Encargos c/ Segurança Social	Valor estimado com estrutura actual
(24)	636	Seg. Acidente Trabalho e de Saú	Valor estimado com estrutura actual
(25)	638	Subsidio Alimentação	Valor estimado com estrutura actual
(26)		Sub. Total	Soma da rubrica 63
(27)	66	Perdas por Reduções Justo Valor	Valor estimado
(28)	68	Impostos Indirectos (Imposto Se	Valor estimado
(29)	69	Gastos e Perdas de Financiamen	Valor estimado
(30)	7251	Quotas de Associados	Orçamentado de acordo com o nº de associados existentes
(31)	751	Susídios à Exploração do estado	Soma da sub-rubrica 751
(32)		Projecto SIAC Animação	Subsídio respeitante a projectos financiados a 70% - respectiva despesa 6221, 6222, 623 e proporcional das despesas 625,6261,6262 e 63
(33)		Projecto Observatório	Subsídio respeitante a projectos financiados a 75% - respectiva despesa 6221 e proporcional das despesas 625,6261,6262 e 63 - e 30% do autofinanciamento suportado pelas empresas associadas envolvidas.
(34)		Projecto Carbon	Subsídio respeitante a projectos financiados a 70% - respectiva despesa 6221 e proporcional das despesas 625,6261,6262 e 63 - e 30% do autofinanciamento suportado pelas empresas associadas envolvidas
(35)		Sub. Total	Soma da rubrica 75
(36)	791	Juros obtidos	Valor Estimado de Juros a Receber

## 5. PARECER DO CONSELHO FISCAL

## 6. ANEXO I

### Lista dos projectos complementares – PCT das Indústrias de Base Florestal

Unidade: Euros

EEC	Nº Proj.	Nome Promotor	Instrumento de Apoio	Aviso	Aut. Gestão	Organismo Intermediário	Concelho	CAE (Rev3)	Título do Projecto	Inv. Total	Incentivo
PCT das Indústrias de Base Florestal	8335	Assoc. das Indústrias de Madeira e Mobiliário de Portugal	Ações Colectivas SIAC	03/SIAC/2009	PO FC	POFC	Águeda; Braga; Castelo Branco; Leiria; Portalegre; Paredes; Porto; Viseu	94110 - Actividades de organizações económicas e patronais	Woodcare 2010 - Sustentabilidade dos Modelos de Negócio	290.496	145.421
PCT das Indústrias de Base Florestal	12959	Donatos - Comércio de Madeiras, Lda	SI Inovação	33/2009	PO Centro	IAPMEI	Porto de Mós; Alcáçova	16220 - Parqueteria	Produção e Lançamento de Novo Produto Sustentado em Marca Própria	2.766.084	1.675.164
PCT das Indústrias de Base Florestal	13095	Pinhoer Indústria Madeiras Sertã, Lda	SI Inovação	33/2009	PO FC	IAPMEI	Sertã	16101 - Serração de madeira	Implementação de Novas Tecnologias de Serração com Vista a Reorganizar e Melhorar a Oferta para os Mercados Externos, em Particular para o Magreb	8.948.709	5.816.661
PCT das Indústrias de Base Florestal	13204	Santos & Santos, Lda	SI Inovação	33/2009	PO FC	IAPMEI	Cantanhede	16213 - Fabricação de folheados, contraplacados, lambeados e de outros painéis	Nova Unidade Industrial de Pisos e Revestimentos de Madeira	6.263.333	3.022.957
PCT das Indústrias de Base Florestal	13280	Póvoa & Irmãos, Lda	SI Inovação	33/2009	PO Centro	IAPMEI	Aveiro	16101 - Serração de madeira	Produção de Novos Produtos e Adopção de Novos Processos de Fabrico da Póvoa & Irmãos, Lda	446.923	223.037
PCT das Indústrias de Base Florestal	13457	Sonae Indústria - Produção e Comercialização de Produtos Derivados de Madeira, S. A.	SI Inovação	33/2009	PO FC	AICEP	Oliveira do Hospital; Mangualde	16211 - Fabricação de painéis de partículas de madeira	Produção de Painéis de Madeira Inovadores Resultantes da Reciclagem e Reutilização de Produtos de Base Florestal	2.225.240	1.182.264
PCT das Indústrias de Base Florestal	13584	Leal & Soares, SA	SI I&DT	35/2009	PO FC	Adl	Coimbra; Mira; Viana do Castelo	20152 - Fabricação de adubos orgânicos e organominerais	Cei - Compostagem de Espécies Infestantes	262.733	168.766
PCT das Indústrias de Base Florestal	16590	Crystal Cork Portugal, Lda	SI Qualificação PME	01/2010	PO Norte	AICEP	Matosinhos	16294 - Fabricação de rolhas de cortiça	Internacionalização CrystalCork 2010	350.805	171.653
PCT das Indústrias de Base Florestal	16616	Reivas II Rolhas De Champanhe, SA	SI Qualificação PME	01/2010	PO FC	IAPMEI	Santa Maria da Feira; Montemor-o-Novo	16294 - Fabricação de rolhas de cortiça	Aumento da Capacidade Exportadora e Reforço e Certificação das Competências (Qualidade, Ambiente E Segurança Alimentar)	977.255	400.000
PCT das Indústrias de Base Florestal	16807	J.M. Gonçalves - Tanoaria, Lda	SI Qualificação PME	01/2010	PO Norte	AICEP	Miranda do Douro	16240 - Fabricação de embalagens de madeira	J.M Gonçalves Tanoaria, Lda - Diversificação Energética e Internacionalização	236.096	85.285
PCT das Indústrias de Base Florestal	12690	Altri Florestal, SA	SI I&DT	32/2009	PO FC	IAPMEI	Óbidos; Constância	02400 - Actividades dos serviços relacionados com a silvicultura e exploração florestal	Aumento da Produtividade e Eficiência das Plantações de Eucalyptus Globulus	1.706.559	803.780
PCT das Indústrias de Base Florestal	17428	Amorim Isolamentos, SA	SI Inovação	04/2010	PO FC	AICEP	Vendas Novas	16295 - Fabricação de outros produtos de cortiça	AI SOL - Inovação Crescimento e Inovação	1.636.750	758.313
PCT das Indústrias de Base Florestal	17444	Amorim Isolamentos, SA	SI Inovação	04/2010	PO Algarve	AICEP	Silves	16295 - Fabricação de outros produtos de cortiça	AI SOL - Inovação Crescimento e Inovação	1.012.700	474.485
PCT das Indústrias de Base Florestal	17769	Valbopan - Fibras de Madeira, SA	SI Inovação	04/2010	PO FC	IAPMEI	Nazaré	16212 - Fabricação de painéis de fibras de madeira	Introdução de um conjunto de processos inovadores na produção, na investigação e controle laboratorial e no marketing com vista à obtenção de ganhos na produtividade, à criação de novos produtos, à minimização do impacto ambiental	1.588.759	1.032.693

EEC	Nº Proj.	Nome Promotor	Instrumento de Apoio	Aviso	Aut. Gestão	Organismo Intermediário	Concelho	CAE (Rev3)	Título do Projecto	Inv. Total	Incentivo
PCT das Indústrias de Base Florestal	17818	Granorte - Revestimentos de Cortiça, Lda	SI Inovação	04/2010	PO FC	IAPMEI	Santa Maria da Feira	16295 - Fabricação de outros produtos de cortiça	Granorte - Cork Brings innovation and style to the fashion market	2.248.583	1.400.609
PCT das Indústrias de Base Florestal	17961	Dyn Cork, Lda	SI Inovação	04/2010	PO FC	AICEP	Santa Maria da Feira	16295 - Fabricação de outros produtos de cortiça	Dynamic Cork	2.793.149	1.536.232
PCT das Indústrias de Base Florestal	18035	Spherolit - Materiais Compositos, Lda	SI Inovação	04/2010	PO FC	AICEP	Santa Maria da Feira	16295 - Fabricação de outros produtos de cortiça	Double Belt Press	6.299.250	3.462.113
PCT das Indústrias de Base Florestal	18622	Spin.works, Lda	SI IGDIT	06/2010	PO Norte	IAPMEI	São João da Madeira	71120 - Actividades de engenharia e técnicas afins	Forcast - Estação de sob de um sistema de aeronaves não-tripuladas para a gestão florestal	272.582	156.610
PCT das Indústrias de Base Florestal	17421	Cork Supply Portugal, SA	SI Qualificação PME	07/2010	PO FC	AICEP	Santa Maria da Feira	16294 - Fabricação de rolhas de cortiça	Cork Supply - New Markets 2011 - 2013	454.082	187.736
PCT das Indústrias de Base Florestal	18392	Juvenal Ferreira da Silva, SA	SI Qualificação PME	07/2010	PO FC	AICEP	Santa Maria da Feira	16294 - Fabricação de rolhas de cortiça	Reforço da internacionalização, certificação e promoção comercial	908.505	358.379
PCT das Indústrias de Base Florestal	18407	Santossom - Comércio e Indústria de Audiovisual, Lda	SI Qualificação PME	07/2010	PO Centro	AICEP	Ovar	16240 - Fabricação de embalagens de madeira	International Flight Cases	332.060	160.430